

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Letras

**Curso de Especialização em Língua Portuguesa: Teorias e Práticas de Ensino de
Leitura e Produção de Texto (PROLEITURA)**

Graziane Souza da Silva

**TECNOLOGIA E LITERATURA: EXPLORANDO NOVOS CAMINHOS PARA
O ENSINO E APRENDIZAGEM**

Belo Horizonte

2024

Graziane Souza da Silva

**TECNOLOGIA E LITERATURA: EXPLORANDO NOVOS CAMINHOS PARA
O ENSINO E APRENDIZAGEM**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Língua Portuguesa: Teorias e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Texto (PROLEITURA) da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Língua Portuguesa e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de texto.

Orientadora: Prof. Dra. Luiza Santana Chaves

Belo Horizonte
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ATA

FACULDADE DE LETRAS

ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: Teoria e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Textos

Realizou-se, no dia 24 de junho de 2024, às 14:00 horas, de forma remota, a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado **TECNOLOGIA E LITERATURA: EXPLORANDO NOVOS CAMINHOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM**, apresentado por **GRAZIANE SOUZA DA SILVA**, número de registro 2023659587, como requisito parcial para a obtenção do certificado de Especialista em Língua Portuguesa: Teorias e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Textos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, perante a seguinte Comissão Examinadora: Profa. Luiza Santana Chaves Miconi Ferreira - Orientadora, Profa. Juçara Moreira Teixeira (UFMG), Profa. Raika Luana Aleme (UFMG).

A Comissão considerou o Trabalho:

Aprovado

Reprovado

Finalizados os trabalhos, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos membros da Comissão.

Belo Horizonte, 24 de junho de 2024.

Profa. Luiza Santana Chaves Miconi Ferreira (Doutora)

Profa. Juçara Moreira Teixeira (Doutora)

Profa. Raika Luana Aleme (Mestra)



Documento assinado eletronicamente por **Raika Luana Aleme, Professora Ensino Básico Técnico Tecnológico**, em 25/06/2024, às 08:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiza Santana Chaves Miconi Ferreira, Coordenador(a)**, em 25/06/2024, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jucara Moreira Teixeira, Professora Ensino Básico Técnico Tecnológico**, em 25/06/2024, às 19:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3311323** e o código CRC **FB444604**.

RESUMO

Este estudo investiga o impacto da integração da tecnologia como recurso didático na disciplina de Literatura, visando melhorar a aprendizagem dos alunos e promover a motivação e o engajamento. A pesquisa, de natureza qualitativa, abrange revisão bibliográfica e análise de estudos existentes sobre o tema, identificando as principais tecnologias utilizadas e suas potencialidades e limitações no contexto educacional. Os resultados apontam vantagens, como acesso facilitado a obras literárias e recursos multimídia interativos, porém, também evidenciam preocupações, como a dependência excessiva de dispositivos eletrônicos. Dessa forma, a integração da tecnologia no ensino de Literatura pode ser eficaz para promover uma aprendizagem mais engajadora e significativa, requerendo um equilíbrio crítico e a capacitação adequada dos educadores. Este estudo se apoia também em algumas teorias com contribuições de Ernani Terra, Vani Moreira Kenski, Rildo Cosson, entre outros.

Palavras-chave: tecnologia; literatura; ensino.

RESUMEN

Este estudio investiga el impacto de la integración de la tecnología como recurso didáctico en la disciplina de Literatura, con el objetivo de mejorar el aprendizaje de los estudiantes y promover la motivación y el compromiso. La investigación, de carácter cualitativo, abarca una revisión bibliográfica y un análisis de estudios existentes sobre el tema, identificando las principales tecnologías utilizadas y sus potencialidades y limitaciones en el contexto educativo. Los resultados apuntan a ventajas, como un acceso más fácil a obras literarias y recursos multimedia interactivos, pero también resaltan preocupaciones, como una dependencia excesiva de los dispositivos electrónicos. De esta manera, la integración de la tecnología en la enseñanza de la literatura puede ser eficaz para promover un aprendizaje más atractivo y significativo, lo que requiere un equilibrio crítico y una formación adecuada de los educadores. Este estudio también se basa en algunas teorías con aportes de Ernani Terra, Vani Moreira Kenski, Rildo Cosson, entre otros.

Palabras clave: tecnología; literatura; enseñando.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVOS	7
2.1. Objetivo geral.....	7
2.2. Objetivos específicos.....	7
3 JUSTIFICATIVA	7
4 REFERENCIAL TEÓRICO	8
4.1. A importância da Literatura na educação.....	8
4.2. Tecnologia na educação.....	9
4.3. Tecnologias específicas para o ensino de Literatura.....	10
4.4. Impacto da tecnologia na aprendizagem.....	12
4.5. Formação de professores para o uso da tecnologia.....	13
5 METODOLOGIA DE PESQUISA	14
6 RESULTADOS ESPERADOS	26
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem impactado de forma significativa diferentes aspectos da sociedade, incluindo a educação. No contexto educacional, a incorporação da tecnologia como recurso didático tem sido objeto de interesse e discussão, visando melhorar a qualidade do ensino e promover uma aprendizagem mais engajadora e significativa para os alunos. Diante desse cenário, surge a necessidade de investigar como a tecnologia pode ser utilizada de forma efetiva no ensino da disciplina de Literatura.

O componente curricular denominado Literatura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos, uma vez que contribui para o estímulo à leitura, o desenvolvimento do pensamento crítico, a compreensão de diferentes culturas e a expressão criativa. No entanto, muitas vezes, o seu ensino enfrenta desafios, como a falta de motivação dos alunos e a dificuldade em abordar os conteúdos literários de maneira atraente e relevante para eles.

Nesse contexto, a tecnologia apresenta-se como uma possibilidade promissora para enriquecer o ensino de Literatura, proporcionando novas abordagens, recursos interativos e acesso a uma variedade de obras literárias. No entanto, é necessário compreender como essa integração pode ser realizada de forma efetiva, considerando as necessidades dos alunos, a formação docente e os recursos disponíveis. Além disso, é fundamental investigar o impacto dessa integração no processo de aprendizagem dos alunos, explorando seus efeitos na motivação, no engajamento e na compreensão dos conteúdos literários.

Diante desse contexto, o problema de pesquisa que motivou a escolha desse tema é: Como a integração da tecnologia como recurso didático na disciplina de Literatura pode contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos, promover a motivação e o engajamento, e explorar novas possibilidades de abordagem e compreensão dos conteúdos literários?

A investigação desse problema de pesquisa é fundamental para ampliar o conhecimento sobre o uso da tecnologia no ensino de Literatura e fornecer subsídios teóricos e práticos para os professores e educadores, auxiliando-os na criação de experiências de aprendizagem mais significativas nesse campo. A compreensão dos impactos e benefícios da integração da tecnologia contribuirá para aprimorar as práticas pedagógicas, tornando o ensino de Literatura mais atrativo para os alunos, e estimulando o desenvolvimento de habilidades literárias essenciais para sua formação integral.

2 OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral:

- Investigar o impacto da integração da tecnologia como recurso didático na disciplina de Literatura, visando melhorar a aprendizagem dos alunos, promover a motivação e o engajamento, e explorar novas possibilidades de abordagem e compreensão dos conteúdos literários.

2.2. Objetivos Específicos:

- Identificar as principais tecnologias utilizadas no ensino de Literatura, como aplicativos, plataformas on-line, recursos digitais, e investigar suas características e funcionalidades;
- Pesquisar as potencialidades e limitações associadas à incorporação da tecnologia no contexto educacional;
- Analisar pesquisas existentes sobre o impacto da tecnologia no ensino de Literatura, com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento de habilidades literárias;
- Investigar como a integração da tecnologia pode promover a motivação e o engajamento dos alunos com os conteúdos literários;
- Verificar diretrizes e recomendações para a integração efetiva da tecnologia no ensino de Literatura, levando em consideração as necessidades dos alunos, a formação docente e os recursos disponíveis.

3 JUSTIFICATIVA

A integração da tecnologia como recurso didático na disciplina de Literatura tornou-se uma área de interesse crescente no campo da educação. A rápida evolução tecnológica e a ubiquidade dos dispositivos digitais oferecem novas oportunidades para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no contexto da disciplina de Literatura, que busca promover o desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e apreciação literária.

A justificativa para essa pesquisa reside no fato de que a tecnologia pode proporcionar uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e atrativa para os alunos, ampliando suas possibilidades de interação com os textos literários. Através do uso de aplicativos, plataformas on-line, recursos digitais e outras ferramentas tecnológicas, é possível explorar recursos multimídia, interativos e colaborativos, estimulando o interesse,

a motivação e o engajamento dos alunos.

Além disso, a integração da tecnologia no ensino de Literatura pode contribuir para superar alguns desafios tradicionalmente enfrentados no ensino dessa disciplina. Ela permite que os estudantes tenham acesso a uma variedade mais ampla de obras literárias, inclusive em formatos digitais, facilitando a diversificação e a atualização do currículo literário. Ademais, a tecnologia pode ser um recurso efetivo para a inclusão de alunos com diferentes habilidades e estilos de aprendizagem, proporcionando adaptações e suportes individualizados.

No entanto, apesar do potencial promissor, é necessário investigar de forma aprofundada e sistemática o impacto do uso da tecnologia no ensino de Literatura. Com base nessa justificativa, esta pesquisa busca contribuir para a compreensão dos benefícios, desafios e melhores práticas relacionadas à integração da tecnologia como recurso didático na disciplina de Literatura, visando fornecer subsídios para aprimorar a prática pedagógica nesse contexto e promover uma experiência de aprendizagem mais enriquecedora e significativa para os alunos.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. A importância da Literatura na educação

É indiscutível que a educação é o principal motor do desenvolvimento econômico e cultural de uma sociedade. Especialmente na era da informação, termo que se refere à realidade tecnológica como mediadora das relações humanas e das interações entre máquinas, a educação deve promover a capacidade de leitura de todos os indivíduos, permitindo-lhes exercer plenamente sua cidadania. A leitura é considerada um caminho essencial para uma vida cidadã plena, com o poder de transformar tanto o indivíduo quanto a realidade ao seu redor. Muitos autores consideram a leitura a base do conhecimento na sociedade, pois ela liberta o pensamento e promove a prática cidadã.

O ambiente escolar é um espaço fundamental para a formação de leitores, muitas vezes sendo o único local onde os estudantes têm contato com os livros. Por isso, é urgente buscar novas abordagens metodológicas para a prática da leitura, especialmente a literária, devido à sua riqueza de significados. É na literatura, segundo Cosson (2006, p.16) que a linguagem, a palavra e a escrita encontram o seu exercício perfeito:

A prática da literatura, seja pela leitura, seja pela escritura, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem, da palavra e da escrita, que não tem paralelo em outra atividade humana. Por essa exploração, o dizer o mundo (re)construído pela força da palavra, que é a literatura, revela-se como uma prática fundamental para a constituição de um sujeito da escrita. Em outras palavras, é no

exercício da leitura e da escrita de textos literários que se desvela a arbitrariedade das regras impostas pelos discursos padronizados da sociedade letrada e se constrói um modo próprio de se fazer dono da linguagem que, sendo minha, também é de todos.

A leitura de obras literárias representa um espaço essencial para a construção do indivíduo. Através da literatura, o aluno encontra ferramentas para escapar dos estereótipos e discursos impostos pela sociedade. À medida que o estudante desvenda os diversos aspectos do texto literário, ele também se torna um cocriador desse texto, preenchendo-o com significados provenientes de suas próprias experiências e da interação com a palavra escrita. No entanto, esse processo complexo e enriquecedor só se concretiza com o desenvolvimento do hábito de leitura. É fundamental ler, ler muito. Além disso, é crucial se aprofundar no texto literário, explorando seus múltiplos aspectos.

4.2. Tecnologia na educação

As rápidas inovações tecnológicas têm impactos significativos na vida das pessoas, enquanto as práticas educacionais permanecem muitas vezes conservadoras. Essa disparidade entre o avanço da tecnologia e a educação é evidente; a educação deveria liderar, impulsionando o desenvolvimento tecnológico e estar à frente no que diz respeito a ações, conceitos e experiência com tecnologia.

As instituições de ensino devem reconhecer como as tecnologias digitais estão remodelando os processos educacionais. Além disso, a sociedade está se tornando mais complexa, com novas tecnologias transformando profissões tradicionais, como a agricultura. Nesse contexto, as instituições de ensino precisam repensar seus métodos de ensino para acompanhar as demandas atuais e preparar os alunos para os desafios do mundo digital. Assim, de acordo com Valente (2018, p. 19):

A sala de aula deve ter uma dinâmica coerente com as ações que desenvolvemos no dia a dia, cada vez mais mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Essas tecnologias já fazem parte da nossa vida e já transformaram a maneira como lidamos, por exemplo, com o comércio, os serviços, a produção de bens, o entretenimento e a interação social.

É essencial que as instituições de ensino abracem de forma proativa as transformações trazidas pelas tecnologias digitais, integrando-as de maneira significativa ao ambiente educacional. Isso não apenas preparará os alunos para os desafios do mundo moderno, mas também enriquecerá suas experiências de aprendizagem e promoverá uma educação mais alinhada com as demandas contemporâneas. Ao adotar uma abordagem inovadora e dinâmica, as escolas podem garantir que seus alunos não apenas acompanhem, mas também liderem os

avanços tecnológicos, capacitando-os a serem cidadãos ativos e bem-sucedidos na sociedade digital do século XXI.

4.3. Tecnologias específicas para o ensino de Literatura

Ao examinar a rotina da sala de aula, torna-se essencial integrar a tecnologia aos conteúdos pedagógicos, considerando os processos de ensino e aprendizagem. Os alunos estão cada vez mais utilizando diversos recursos tecnológicos, especialmente os disponíveis na internet, para buscar informações e novas formas de interação e troca de experiências. O uso de computadores, tablets e smartphones é uma realidade potencial no cotidiano escolar. Dada a familiaridade dos jovens com essas tecnologias em sua vida pessoal, é viável desenvolver estratégias educacionais que incorporem essas ferramentas de maneira eficaz.

No entanto, não basta simplesmente utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação de maneira indiscriminada. É essencial que seu uso seja baseado em objetivos claros e bem definido, alinhado com os resultados de aprendizagem desejados para os alunos. Em outras palavras, é crucial "saber usar de forma pedagogicamente correta a tecnologia escolhida" (Kenski, 2012, p. 46).

Segundo Sancho (1998), não é suficiente apenas dominar a língua oral e escrita. É também necessário compreender as linguagens audiovisuais e informáticas, ter a habilidade de aprender continuamente, e a capacidade de selecionar e interpretar informações de forma crítica, transformando-as em conhecimento pessoal, social e profissional.

Os professores do ensino, qualquer que seja sua função no sistema, necessitam conhecer e avaliar, para poder tomar decisões informadas, as tecnologias da informação e da comunicação disponíveis, que já fazem parte do ambiente de socialização dos corpos discente e docente. Necessitam pensar em uma tecnologia que seja educacional, quer dizer, útil para educar. Precisam de um conhecimento que possibilite a organização de ambientes de aprendizagem (físicos, simbólicos e organizacionais) que situem os alunos e o corpo docente nas melhores condições possíveis para perseguirem metas educacionais consideradas pessoal e socialmente valiosas. Isso sem cair na ingenuidade de crer que com isso acabaremos com os problemas do ensino, nem no engano de pensar que, ignorando o que ocorre ao nosso redor, salvaguardaremos a escola dos perigos tecnológicos (SANCHO, 1998, p. 13).

Para explorar as tecnologias atualmente disponíveis para o ensino de Literatura, é importante destacar suas funcionalidades, vantagens e limitações. Existem diversas ferramentas digitais que podem enriquecer o ensino de Literatura. Por exemplo, a plataforma Classcraft que aplica elementos de jogos para incentivar o aprendizado, tornando o estudo da literatura mais atrativo. Plataformas como X e Instagram permitem que os estudantes compartilhem resenhas, análises e discutam temas literários com uma audiência mais ampla, promovendo um senso de comunidade e diálogo aberto.

Ferramentas de quiz interativos, como Kahoot e Quizlet, ajudam na revisão e na fixação de conteúdos de forma lúdica e dinâmica. Google Docs e Padlet facilitam a colaboração e a cocriação de conteúdos, como resumos e análises literárias, permitindo que os alunos trabalhem juntos, mesmo à distância. Além disso, vídeos e podcasts, incluindo documentários, adaptações cinematográficas de obras literárias e podcasts de análise literária, ajudam a contextualizar e aprofundar o entendimento das obras.

Minecraft Education pode ser usado para recriar ambientes literários e explorar narrativas de maneira interativa, proporcionando uma experiência imersiva. Twine é uma ferramenta para criar histórias interativas e jogos de narrativa, permitindo aos alunos explorar a construção de narrativas de forma prática. Por fim, wikis permitem a criação de enciclopédias colaborativas, onde os alunos podem contribuir com informações sobre autores, obras e conceitos literários.

Quadro 1 – Descrição das ferramentas digitais

NOME DA FERRAMENTA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Classcraft	Plataforma de gamificação que utiliza elementos de jogos de RPG para motivar e engajar os alunos.	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos ganham pontos de experiência e recompensas por bom comportamento e desempenho. • Professores podem criar missões personalizadas e atividades interativas.
Kahoot	Plataforma de aprendizado baseada em jogos que permite a criação e participação em quizzes interativos.	<ul style="list-style-type: none"> • Permite criar e jogar quizzes em tempo real.
Minecraft Education	Promove aprendizado através de atividades de construção e exploração.	<ul style="list-style-type: none"> • Promove o aprendizado através de atividades práticas. • Permite que os alunos trabalhem juntos em projetos.
Padlet	Ferramenta colaborativa que permite a criação de murais digitais, onde os usuários podem postar notas, imagens, links e outros conteúdos.	<ul style="list-style-type: none"> • Interface intuitiva para criar e compartilhar murais. • Permite que múltiplos usuários contribuam simultaneamente. • Suporta texto, imagens, links, vídeos e arquivos.
Quizlet	Plataforma de aprendizado que oferece ferramentas para a criação e estudo de flashcards e outros jogos educativos.	<ul style="list-style-type: none"> • Permite criar e estudar flashcards para diversos assuntos. • Vários modos de estudo, incluindo testes, jogos e aprendizagem com repetição espaçada.
Twine	Ferramenta de código aberto para a criação de histórias interativas e jogos baseados em texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Facilita a criação de narrativas ramificadas. • Gratuito e personalizável.
Wikis	Plataformas colaborativas que permitem a criação e edição de conteúdo por múltiplos usuários, facilitando o compartilhamento de conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Vários usuários podem editar e adicionar conteúdo. • Registra todas as mudanças feitas no conteúdo. • Facilita a criação de links entre diferentes páginas. • Ideal para projetos colaborativos e construção de conhecimento coletivo.

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

No entanto, é importante reconhecer as limitações dessas tecnologias. A dependência de dispositivos eletrônicos pode ser um obstáculo para alunos que não têm fácil acesso a esses recursos. Além disso, a interação digital pode, em alguns casos, reduzir a profundidade da leitura e da reflexão crítica, se não for bem orientada. Por fim, é crucial que os professores sejam adequadamente treinados para utilizar essas tecnologias de forma eficaz, integrando-as harmoniosamente ao currículo tradicional.

4.4. **Impacto da tecnologia na aprendizagem**

As novas tecnologias, anteriormente consideradas como um desafio para a tradição, hoje são reconhecidas como ferramentas valiosas no processo de leitura e ensino de literatura, desde que utilizadas de forma consciente e crítica. A diversidade de mídias oferecida pelas novas tecnologias enriquece e atualiza a leitura de obras literárias, permitindo múltiplas adaptações de uma mesma obra.

Em nossa sociedade multimídia, qualquer produção pode ser recriada de diversas maneiras. Uma experiência pode se tornar um filme, ser transformada em livro, virar um jogo, e dar origem a uma história em quadrinhos e a outros textos e filmes "adaptados" ou "inspirados" uns nos outros.

De acordo com Ernani Terra (2024), a história mostra que o novo nem sempre é sinônimo de inovação, e o tradicional nem sempre é ultrapassado. As novas tecnologias fascinam, mas é crucial compreendê-las e utilizá-las de forma eficaz. Terra (2024) afirma que, ao contrário das previsões, as novas tecnologias não decretaram o fim das práticas de leitura e escrita. Atualmente, nunca se leu ou escreveu tanto, com as pessoas constantemente interagindo com telas de computador, lendo e escrevendo mensagens, notícias, postagens, e comentando em blogs.

Apesar dos avanços tecnológicos, a comunicação ainda se dá majoritariamente através de textos. Portanto, é fundamental manter a preocupação com a forma como redigimos, pois as mudanças impactam mais os suportes do que os próprios textos (Terra, 2024).

As novas tecnologias proporcionaram novos suportes para a literatura, facilitando o acesso e ampliando o público leitor. No entanto, não trouxeram novas formas de leitura do texto literário; as estratégias para ler um romance permanecem as mesmas, seja em papel ou na tela de um computador. No ensino de literatura, o foco deve permanecer na literatura, e não na tecnologia. Inverter essa prioridade seria considerar o suporte mais importante que o texto que ele veicula. Infelizmente, essa inversão de valores tem sido uma tendência observada em algumas pessoas.

Portanto, é essencial reconhecer que, embora as novas tecnologias tenham trazido

inovações significativas para o ensino de literatura, seu papel deve ser complementar e não substitutivo. O foco principal deve permanecer na literatura e nas habilidades de leitura e interpretação que ela desenvolve nos alunos. É fundamental que os educadores saibam integrar as novas tecnologias de maneira eficaz, aproveitando seus benefícios sem comprometer os objetivos pedagógicos. Dessa forma, pode-se explorar todo o potencial dessas ferramentas para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos e prepará-los para os desafios do mundo contemporâneo.

4.5. Formação de professores para o uso da tecnologia

Estudos demonstram que a qualidade da formação dos professores impacta diretamente suas competências, especialmente em turmas cada vez mais diversificadas. Isso exige um conhecimento profundo e flexível dos conteúdos, permitindo que os educadores reinventem suas abordagens e ressignifiquem conceitos, tornando o processo de aprendizagem mais eficaz e adequado aos diferentes níveis e tipos de conhecimento prévio dos alunos (Darling-Hammond, 2014, p. 231-232).

Esses estudos também indicam que, apesar das críticas ao sistema de formação, professores com certificações mais abrangentes obtêm melhores resultados e têm maior sucesso com seus alunos em comparação aos que não possuem essa formação (Darling-Hammond, 2014, p. 231-232). Para que esses resultados sejam satisfatórios, é crucial refletir sobre o processo formativo dos docentes, buscando métodos mais eficientes que integrem o conhecimento teórico à prática docente.

Professores bem preparados são mais bem-sucedidos e confiantes com seus alunos do que aqueles que tiveram pouca ou nenhuma formação específica para a docência. Ensinar a resolver problemas, criar e aplicar o conhecimento requer que os professores possuam conhecimentos profundos e flexíveis do conteúdo. Eles precisam saber representar ideias de maneira eficaz, considerando os diferentes níveis e tipos de conhecimento prévio dos alunos. É essencial que os professores avaliem como e o que os alunos estão aprendendo e adaptem suas instruções conforme necessário.

Docentes que têm um entendimento mais profundo do ensino e da aprendizagem tendem a obter melhores resultados e são mais eficazes, especialmente em tarefas que exigem pensamento crítico e resolução de problemas. Bons professores devem desenvolver uma consciência de suas próprias perspectivas e ampliá-las para evitar um "viés comunicêntrico" (Gordon, 1990), que pode limitar seu entendimento dos alunos.

Desenvolver a habilidade de ver além da própria perspectiva, colocar-se no lugar do aluno e entender o significado da experiência de aprendizagem é crucial. Um dos grandes

defeitos do "mito da pessoa brilhante" no ensino é presumir que qualquer pessoa pode ensinar o que sabe a outra pessoa. No entanto, aqueles que nunca estudaram ensino e aprendizagem frequentemente têm dificuldade em ensinar algo que aprenderam intuitivamente. Quando os alunos não aprendem apenas ouvindo, o professor intuitivo muitas vezes fica frustrado e impotente, levando ao ressentimento pelos esforços não reconhecidos.

Além disso, indivíduos que não receberam uma boa formação como professores geralmente mantêm uma única perspectiva cultural e cognitiva, dificultando a compreensão das experiências, percepções e bases de conhecimento dos alunos que são diferentes deles. A capacidade de entender o outro não é inata; ela se desenvolve por meio de estudo, reflexão, experiência guiada e investigação.

5 METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia utilizada para a análise dos dados desta pesquisa é de caráter qualitativo e exploratório, pois estes foram coletados a partir de pesquisas bibliográficas. Após as leituras e reflexões sobre essa abordagem, será apresentada a seguir uma sequência didática com atividades que fazem uso de recursos tecnológicos. Esta sequência foi aplicada em uma turma de 9º ano de uma escola privada e foi criada com o objetivo de despertar nos alunos o conhecimento e a atração pela literatura.

Assim, além de promover um contato maior com os recursos tecnológicos da escola, essa sequência didática também apresenta uma forma de compreensão da história de Anne Frank, do gênero diário, do contexto histórico da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto. A ideia foi mostrar que há um mundo de conhecimento e de imersão em um universo literário e cultural que pode ser explorado, tendo como suporte diversos recursos tecnológicos, citados em cada etapa dessa sequência.

Título da proposta didática de leitura: Lições de *O Diário de Anne Frank* e a construção de um mundo melhor

Público-alvo: 9º ano

Objetivo Geral:

- Promover a compreensão da história de Anne Frank, do gênero diário, do contexto histórico da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto.
- Fomentar a reflexão sobre um mundo mais justo e tolerante.
- Contribuir para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a promoção dos direitos humanos.

<p>ATIVIDADE 1 – Conhecendo Anne Frank</p> <p>Apresentar a história de Anne Frank por meio de leituras de trechos de seu diário e incentivar pesquisas online sobre sua vida.</p>
<p>ATIVIDADE 2 – Conhecendo o gênero Diário através de Anne Frank</p> <p>Explorar o gênero diário como expressão literária e relacioná-lo à leitura do livro de Anne Frank.</p>
<p>ATIVIDADE 3 – O Contexto da Segunda Guerra através de Vinícius de Moraes e a Rosa de Hiroshima</p> <p>Contextualizar a Segunda Guerra Mundial com "<i>Rosa de Hiroshima</i>" e notícias sobre as bombas atômicas, relacionando-as ao poema de Vinícius de Moraes.</p>
<p>ATIVIDADE 4 – O Holocausto</p> <p>Exibir trechos do filme de Anne Frank, analisar "<i>Campo de Concentração</i>" de Lasar Segall e oferecer informações sobre o Holocausto através de recurso online.</p>
<p>ATIVIDADE 5 – Explorando a Narrativa de Anne Frank</p> <p>Realizar leitura coletiva de trechos de <i>O Diário de Anne Frank</i>, estimulando discussões sobre suas reflexões. Criar animações interativas no <i>Scratch</i> baseadas na vida de Anne no Anexo Secreto.</p>
<p>ATIVIDADE 6 – Diários Virtuais: Conectando-se com Anne Frank</p> <p>Incentivar os alunos a refletirem sobre a história de Anne Frank e o Holocausto, expressando suas próprias emoções e pensamentos em diários virtuais, promovendo a empatia e a conscientização.</p>
<p>ATIVIDADE 7 – Produção de carta aberta coletiva</p> <p>Estimular a reflexão individual dos alunos, promover a criação de cartas coletivas com desejos por um mundo melhor e incentivar discussões sobre a aplicação das lições aprendidas na vida cotidiana.</p>

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Quadro 2 – Descrição da Atividade 1

<p>ATIVIDADE 1 – Conhecendo Anne Frank</p>
<p>Material Utilizado: trechos do livro "<i>O Diário de Anne Frank</i>"; links online: Anne Frank House https://www.annefrank.org/en/anne-frank/who-was-anne-frank/quem-foi-anne-frank/ - direciona ao site oficial da Casa de Anne Frank e Google Arts & Culture https://artsandculture.google.com/search?q=anne%20frank - direciona a recursos online relacionados à Anne Frank, como exposições e artefatos; ferramenta online de criação de nuvens de palavras (como o <i>Mentimeter</i>).</p>

Objetivo Específico:

- Introduzir os alunos à vida de Anne Frank e ao contexto de seu diário.

Habilidade (s): EF69LP44, EF69LP53.

Aplicação:

Iniciar a atividade com a leitura dos trechos do livro *O Diário de Anne Frank*: “12 de junho de 1942”, “Comentário acrescentado por Anne em 28 de setembro de 1942” e “Domingo, 14 de junho de 1942”.

Em seguida, apresentar Anne Frank através dos seguintes links: ANNE FRANK HOUSE <https://www.annefrank.org/en/anne-frank/who-was-anne-frank/quem-foi-anne-frank/> e GOOGLE ARTS & CULTURE <https://artsandculture.google.com/search?q=anne%20frank> .

Ao final, os alunos são convidados a compartilhar suas primeiras impressões sobre Anne. Eles podem discutir em grupos pequenos ou individualmente e escolher palavras ou frases que descrevam como se sentiram ao conhecer a história dela. Subsequentemente, os alunos usarão uma ferramenta online de criação de nuvens de palavras (<https://www.mentimeter.com/pt-BR/features/word-cloud>) para elaborar uma representação visual das palavras-chave que escolheram. Essa nuvem de palavras será compartilhada com a turma.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Quadro 3 – Descrição da Atividade 2

ATIVIDADE 2 – Conhecendo o gênero Diário através de Anne Frank

Material Utilizado: cópias impressas dos trechos do "*O Diário de Anne Frank*" ou acesso aos trechos em formato digital; um quadro ou projetor para apresentar as características do gênero diário; folhas de atividades contendo as perguntas para os alunos responderem; computadores ou dispositivos para pesquisa adicional, se apropriado; material de escrita, como canetas, lápis e papel, para os alunos usarem ao responder às questões.

Objetivo Específico:

- Introduzir os alunos às características do gênero diário, como um registro informal de eventos cotidianos, opiniões, sonhos, ideias e experiências.
- Desafiar os alunos a aplicar o conhecimento adquirido sobre o gênero diário aos trechos do "O Diário de Anne Frank". As questões formuladas visam estimulá-los a analisar os trechos à luz das características do gênero diário, refletindo sobre os motivos que levaram Anne Frank a escrever seu diário, as razões que atraem as pessoas para a leitura do diário, a presença de datas nos trechos, a identificação do destinatário de Anne em seus registros e a identificação do vocativo usado por ela em uma data específica.

Habilidade (s): EF69LP34, EF89LP04, EF89LP3.

Aplicação:

Primeiramente, através da leitura de trechos do "*O diário de Anne Frank*", apresentar as características do gênero diário, destacando que ele é um registro informal dos acontecimentos cotidianos de seu autor, que pode ser utilizado como relato de opiniões, sonhos, ideias, experiências e demais situações ocorridas no dia a dia, e que em sua composição, predominam a narração dos fatos e a descrição de pessoas/objetos, a argumentação e a exposição. Além disso, apresentar que esse gênero tem como elementos o vocativo, a data, o corpo do texto e a despedida.

Posteriormente, desafiar os alunos com questões que associem os estudos sobre a caracterização do gênero em questão aos trechos do *O diário de Anne Frank* ("Sábado, 20 de junho de 1942" e "Domingo, 21 de junho de 1942"):

1. Que razões levaram Anne a escrever um diário?
2. Em sua opinião, o que leva as pessoas a ler "*O diário de Anne Frank*"?
3. Uma das características dos diários é a indicação das datas de registros. Os trechos lidos apresentam datas? Justifique sua resposta.
4. Em um diário, o autor pode escrever dialogando com um interlocutor real ou

imaginário. No texto em questão, Anne Frank se dirige a quem? Comprove sua resposta com trechos dos registros.

5. Qual é o vocativo usado pela autora no dia 21 de junho? Como ele conclui seu registro nessa data?

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Quadro 4 – Descrição da Atividade 3

ATIVIDADE 3 – O Contexto da Segunda Guerra através de Vinícius de Moraes e “A Rosa de Hiroshima”

Material Utilizado: computadores ou dispositivos com acesso à internet para reproduzir a música "Rosa de Hiroshima" no *YouTube*; acesso à internet para fazer o download ou visualizar o texto "*Hiroshima e Nagasaki: 65 anos de uma tragédia mundial*" no link fornecido; cópias impressas da letra do poema "*A Rosa de Hiroshima*" para os alunos, ou projetar a letra em uma tela ou quadro interativo, dependendo das condições da sala de aula; caneta, lápis e papel para os alunos anotarem suas respostas às questões propostas durante a discussão do poema e do texto.

Objetivo Específico: Conscientizar os alunos sobre a tragédia de Hiroshima e Nagasaki durante a Segunda Guerra Mundial, usando o poema "*A Rosa de Hiroshima*" (escrito por Vinicius de Moraes e interpretado por Ney Matogrosso) e o texto "*Hiroshima e Nagasaki: 65 anos de uma tragédia mundial*" como ferramentas para a compreensão, reflexão e discussão sobre esses eventos e seu significado histórico e humano.

Habilidade (s): EF69LP43, EF69LP48.

Aplicação:

No primeiro momento desta aula, realizar a audição da música "*Rosa de Hiroshima*" (interpretada por Ney Matogrosso). Em seguida, contextualizar brevemente o período da Segunda Guerra Mundial e estabelecer conexões com a letra da canção de Vinícius de Moraes. Posteriormente, proceder à leitura do texto "*Hiroshima e Nagasaki: 65 anos de uma tragédia mundial*" e responder às questões:

1. Como as descrições das crianças mudas, das meninas cegas e das mulheres com rotas alteradas no poema podem ser relacionadas às vítimas dos bombardeios atômicos em Hiroshima e Nagasaki? Como a imagem da "rosa cálida" que se transforma em "rosa radioativa" na poesia se relaciona com a devastação causada pelas bombas?

Resposta esperada: As descrições das crianças mudas, das meninas cegas e das mulheres com rotas alteradas no poema "A Rosa de Hiroshima" podem ser relacionadas às vítimas

dos bombardeios atômicos em Hiroshima e Nagasaki ao evocar as consequências devastadoras dos ataques. As crianças mudas e as meninas cegas representam as vítimas inocentes e impotentes que sofreram as terríveis consequências das explosões nucleares, perdendo a capacidade de se comunicar e de enxergar. As mulheres com rotas alteradas refletem as vítimas que tiveram suas vidas drasticamente modificadas e seus corpos afetados pelas sequelas da radiação.

A transformação da "rosa cálida" em "rosa radioativa" sugere a mudança trágica e irreversível que ocorreu em Hiroshima e Nagasaki após os bombardeios nucleares, onde a beleza e a normalidade da vida foram substituídas por um legado de destruição e sofrimento.

2. Em que medida a "Rosa de Hiroshima" é usada como símbolo para representar as consequências trágicas da guerra e da utilização de armas nucleares? Como a "rosa hereditária" e a "antirrosa atômica" no poema expressam a ideia de que a tragédia de Hiroshima e Nagasaki deixou uma marca indelével na história e na memória coletiva?

Resposta esperada: A "Rosa de Hiroshima" é frequentemente usada como símbolo para representar as consequências trágicas da guerra e da utilização de armas nucleares. A "rosa hereditária" e a "antirrosa atômica" no poema expressam a ideia de que a tragédia de Hiroshima e Nagasaki deixou uma marca indelével na história e na memória coletiva. A "rosa hereditária" sugere que as consequências da bomba atômica são transmitidas de geração em geração, afetando não apenas as vítimas imediatas, mas também suas famílias e descendentes. A "antirrosa atômica" representa a ausência de cor e perfume, simbolizando a destruição e a falta de vida que a bomba trouxe para a região.

- Link da canção "Rosa de Hiroshima": https://www.youtube.com/watch?v=Tt_goIGovGs.
- Link do texto "Hiroshima e Nagasaki: 65 anos de uma tragédia mundial": <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=282187>.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Quadro 5 – Descrição da Atividade 4

ATIVIDADE 4 – O Holocausto

Objetivo Específico: sensibilizar os alunos para a compreensão e reflexão sobre o Holocausto, um evento histórico significativo, através da análise da obra "Campo de Concentração" de Lasar Segall e da exposição a recursos multimídia, como o trecho do filme sobre Anne Frank e a plataforma do Google Arts & Culture sobre o Holocausto. A aula visa aprofundar o conhecimento dos alunos sobre o tema, promovendo a reflexão crítica e a

compreensão dos horrores do Holocausto e seu impacto na história e na memória coletiva.
Habilidade (s): EF69LP03, EF69LP05, EF69LP13, EF69LP44, EF69LP45, EF69LP46, EF69LP47.
<p>Aplicação:</p> <p>Para iniciar a aula, exibir um trecho do filme sobre Anne Frank, acessível através do link https://www.youtube.com/watch?v=yrotCPvJO08. Após a exibição, convidar os alunos a refletirem sobre os sentimentos que Anne Frank e sua família experimentaram ao viverem escondidos durante o Holocausto.</p> <p>Em seguida, solicitar aos alunos uma análise da obra "<i>Campo de Concentração</i>" de Lasar Segall. Durante essa análise, instigar as percepções sobre o que observam na obra, identificando elementos ou detalhes que mais os impressionem. Explorar também a atmosfera e as emoções que a obra de arte transmite, discutindo como o artista retratou o tema dos campos de concentração e de que forma essa obra pode nos ajudar a compreender os horrores do Holocausto.</p> <p>Por fim, aprofundar o estudo sobre o Holocausto utilizando recursos adicionais disponíveis no link https://artsandculture.google.com/project/the-holocaust, uma plataforma do Google Arts & Culture dedicada a esse tema. Neste momento, incentivar os alunos a compartilhar o conhecimento prévio que possuíam sobre o Holocausto antes da aula e a expressar como essa percepção foi alterada após assistir ao filme e analisar a obra de arte.</p> <p>Além disso, abordar as principais lições extraídas da história do Holocausto e como aplicá-las em nossa sociedade atual. Fomentar discussões sobre a relevância dessas lições em um mundo contemporâneo e a importância de lembrar e compreender eventos históricos tão impactantes para promover a conscientização e a prevenção de futuras atrocidades.</p>

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Quadro 6 – Descrição da Atividade 5

ATIVIDADE 5 – Explorando a Narrativa de Anne Frank
<p>Material Utilizado: Trechos específicos do livro "<i>O diário de Anne Frank</i>"; links para o tour virtual: https://www.annefrank.org/es/ana-frank/la-casa-de-atras/ e https://www.annefrank.org/en/anne-frank/secret-annex/#/house/20/hotspot/4102/audio/; plataforma de programação visual <i>Scratch</i> (https://scratch.mit.edu/) onde os alunos criarão as Animações Interativas; computadores ou dispositivos com acesso à internet para acessar os links e usar o Scratch; projetor ou tela para exibir os links do tour virtual para toda a turma.</p>

<p>Objetivo Específico: proporcionar aos alunos uma compreensão mais profunda da vida de Anne Frank no Anexo Secreto, explorando trechos específicos de seu diário e oferecendo uma experiência imersiva por meio do tour virtual. Além disso, a aula visa desafiar os alunos a aplicarem seu conhecimento e criatividade na criação de animações interativas que representem cenas importantes da vida de Anne Frank no contexto do Holocausto e do Anexo Secreto.</p>
<p>Habilidade (s): EF69AR35, EF67LP30, EM13LGG703.</p>
<p>Aplicação:</p> <p>Para esta aula, o plano de ação consiste em conduzir a leitura coletiva de trechos específicos do diário de Anne Frank que descrevem a vida no Anexo Secreto e suas reflexões pessoais. Após a leitura, os alunos serão guiados em um tour virtual pelos seguintes links: https://www.annefrank.org/es/ana-frank/la-casa-de-atras/ e https://www.annefrank.org/en/anne-frank/secret-annex/#/house/20/hotspot/4102/audio/.</p> <p>Ao término do tour virtual, os alunos serão desafiados a criar animações interativas na plataforma de programação visual <i>Scratch</i>, representando cenas da vida de Anne Frank no Anexo Secreto. Para essa atividade, eles terão a oportunidade de utilizar personagens virtuais na recriação de momentos significativos do diário.</p>

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Quadro 7 – Descrição da Atividade 6

ATIVIDADE 6 – Diários Virtuais: Conectando-se com Anne Frank	
Material	Utilizado: link para a Enciclopédia do Holocausto (https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/childrens-diaries-during-the-holocaust) para acessar os diários escritos por crianças durante o Holocausto; plataforma "Meu Querido Diário" (http://www.meuqueridodiario.com.br/) para a produção de diários digitais pelos alunos.
Objetivo Específico: promover o estudo e a reflexão sobre o Holocausto por meio da leitura dos diários escritos por crianças durante esse período sombrio da história. Além disso, incentivar os alunos a desenvolverem habilidades de escrita e empatia, permitindo-lhes criar seus próprios diários digitais para expressar seus sentimentos e pensamentos em relação ao Holocausto.	
Habilidade (s): EF69LP44, EF69LP53, EF69AR35.	

Aplicação:

Iniciar a atividade com a leitura de diários escritos por crianças durante o período do Holocausto, disponíveis na Enciclopédia do Holocausto, através do link <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/childrens-diaries-during-the-holocaust>. Em seguida, solicitar aos alunos que comecem a produção de diários digitais utilizando a plataforma "Meu Querido Diário", acessível em <http://www.meuqueridodiario.com.br/>.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Quadro 8 – Descrição da Atividade 7**ATIVIDADE 7 – Produção de carta aberta coletiva**

Material Utilizado: computador ou dispositivo com acesso à internet para reproduzir o vídeo (https://twitter.com/historia_pensar/status/1719859231711723932?s=20) e os textos que serão lidos; papel e canetas para que os alunos escrevam suas reflexões pessoais; quadro ou projetor para exibir as perguntas que os alunos devem responder em suas reflexões pessoais.

Objetivo Específico: promover a reflexão, discussão e compreensão dos alunos sobre a história de Anne Frank e o Holocausto, além de estimular a expressão de desejos e esperanças por um mundo melhor, baseado em valores como a tolerância, a paz e o respeito pelos direitos humanos e fomentar a capacidade dos alunos de aplicar as lições aprendidas em suas vidas diárias e refletir sobre como podem contribuir para um mundo mais justo e compassivo.

Habilidade (s): EF69LP05, EF89LP03, EM13LGG303.

Aplicação:

Iniciar com a exibição de um vídeo que contém o depoimento de uma civil palestina na Faixa de Gaza https://twitter.com/historia_pensar/status/1719859231711723932?s=20. Contextualizar, brevemente, o conflito entre Israel e Hamas, e solicitar a análise dos seguintes textos:

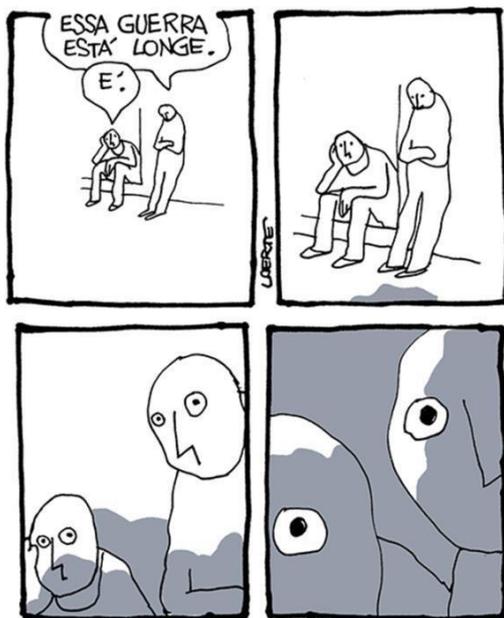
Fonte: Elaborado pela autora, 2023.



Fonte: <https://www.brasil247.com/charges/a-nossa-guerra>



Fonte: <https://twitter.com/MintPressNews/status/1718015036562497550/photo/1>



Fonte: <https://twitter.com/LaerteCoutinho1/status/1719672901228437838/photo/1>

Após a leitura dos textos, promover uma reflexão pessoal e coletiva. Em seguida, pedir aos alunos que escrevam individualmente uma reflexão pessoal sobre o que aprenderam ao longo da sequência didática sobre o diário de Anne Frank. Eles devem considerar as principais lições que extraíram da história, as emoções que essa experiência despertou e como isso afetou sua compreensão da história e do mundo.

Incentivar os alunos a responder às seguintes perguntas em suas reflexões pessoais:

- Quais foram as principais lições que você aprendeu com a história de Anne Frank?
- Como você se sentiu ao conhecer a história dela e do Holocausto?
- Como essa experiência impactou sua compreensão da história e do mundo?

Depois que concluírem suas reflexões pessoais, solicitar a formação de pequenos grupos de alunos para discutirem suas descobertas e compartilhem as lições mais significativas que cada um aprendeu.

Em seguida, pedir a cada grupo que crie uma carta aberta coletiva. Nessa carta, os alunos devem compartilhar as lições que aprenderam com a história de Anne Frank e do Holocausto, bem como expressar seus desejos por um mundo melhor. Eles também devem destacar as consequências decorrentes da implementação de ideologias extremistas que violam os direitos humanos.

Encorajar os grupos a usar suas reflexões pessoais como base para a carta coletiva. Eles podem adicionar exemplos da história de Anne Frank e do Holocausto para ilustrar suas mensagens.

Cada grupo deve nomear um porta-voz para ler a carta coletiva em sala de aula. Após a leitura das cartas, promova uma discussão em sala de aula sobre as lições compartilhadas e os desejos por um mundo melhor. Incentivar os alunos a expressarem suas opiniões e a discutirem como podem aplicar as lições aprendidas em suas vidas.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Avaliação

A avaliação ao final da sequência didática é fundamental para entender como os educandos se sentiram durante as atividades, identificar o que foi mais interessante e quais áreas ainda podem ser melhoradas. De acordo com Luckesi (1999), a avaliação é um elemento crucial no processo educativo, pois oferece subsídios para o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas e para a compreensão das necessidades dos alunos.

Esta avaliação foi realizada através do Google Forms, uma plataforma que facilita a coleta e análise das respostas, garantindo praticidade e eficiência na obtenção de feedbacks. A participação dos alunos foi essencial para aprimorar as atividades e garantir uma experiência de

aprendizado ainda mais enriquecedora.

Quadro 9 – Questões para a Avaliação

1. Como você se sentiu durante a participação nas atividades que envolveram a leitura do livro “O diário de Anne Frank”?
2. As atividades realizadas foram envolventes e interessantes para você? Por quê?
3. As atividades propostas eram claras e fáceis de entender?
4. Houve alguma atividade que você achou mais desafiadora do que as outras? Se sim, qual e por quê?
5. Você se sente mais familiarizado com a história de Anne Frank, o Holocausto e a Segunda Guerra Mundial após a realização das atividades?
6. Há algum conceito ou aspecto do conteúdo que ainda não está claro para você?
7. Como você vê a relevância do que aprendeu em relação ao mundo em que vivemos?
8. Existe alguma outra pergunta ou tópico que você gostaria de abordar em relação ao livro “O diário de Anne Frank”?
9. Você tem alguma sugestão para melhorar as atividades ou abordagens em futuras leituras de livros?
10. Há mais alguma coisa que gostaria de compartilhar sobre sua experiência nesta trilha de aprendizagem?

Comentários adicionais ou sugestões:

(Deixar este espaço para que os alunos possam compartilhar algo que não tenha sido abordado nas perguntas anteriores)

Após a avaliação, foi realizada uma "Roda de Conversa" onde os alunos puderam compartilhar suas dúvidas, acertos e contribuições. Esse momento foi aproveitado para agradecer a todos pelos seus insights.

Os feedbacks coletados foram analisados para refletir sobre a eficácia da sequência didática e identificar áreas de melhoria.

6 RESULTADOS ESPERADOS

A tecnologia tornou-se cada vez mais necessária na educação e, especialmente, no ensino de Literatura, pois ela oferece novas possibilidades para a diversificação das estratégias de ensino, o acesso ampliado a recursos literários, o engajamento e a motivação dos alunos, o desenvolvimento de habilidades digitais, e a personalização e inclusão educacional. As ferramentas tecnológicas, quando utilizadas de forma eficaz, podem transformar a experiência de aprendizado, tornando-a mais dinâmica, interativa e acessível para todos os alunos.

Através da sequência didática proposta, buscou-se explorar uma variedade de conhecimentos que os alunos desenvolveram ao longo das aulas. Além de praticarem uma análise literária e praticarem a interação e o diálogo, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer e desenvolver habilidades em novas ferramentas tecnológicas de ensino, acessíveis a todos.

A sequência didática também visou apresentar o conteúdo de maneira a despertar nos alunos o interesse pela literatura e o desejo de ler e conhecer obras literárias. Com a execução dessa sequência didática, esperou-se que os alunos:

- Demonstrassem uma compreensão profunda da vida de Anne Frank, sua história e o impacto de seu diário;
- Reconhecessem e apreciassem o gênero diário como uma forma literária expressiva, entendendo suas características e sua importância histórica e pessoal;
- Adquiriram um conhecimento detalhado do contexto histórico da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto, relacionando esses eventos às experiências narradas por Anne Frank e outras fontes literárias e artísticas;
- Desenvolveram habilidades em realizar pesquisas on-line para aprofundar seus conhecimentos sobre a vida de Anne Frank e o contexto histórico em que ela viveu;
- Analisaram criticamente diferentes fontes multimídia, como filmes, poemas e obras de arte, para entender e contextualizar os eventos históricos;
- Refletiram sobre as lições de justiça, tolerância e direitos humanos que podem ser extraídas da história de Anne Frank e do Holocausto, aplicando esses conceitos em suas próprias vidas;
- Expressaram suas emoções e pensamentos, desenvolvendo empatia e uma compreensão mais profunda das experiências humanas;
- Utilizaram ferramentas como o Scratch para criar animações baseadas na vida de Anne Frank, demonstrando criatividade e habilidades tecnológicas;

- Produziram cartas abertas coletivas, expressando seus desejos por um mundo melhor e aplicando as lições aprendidas em discussões sobre a vida cotidiana e a promoção dos direitos humanos.

Ao final da sequência didática, almejou-se que os alunos se tornassem cidadãos mais conscientes e comprometidos com a promoção dos direitos humanos, capazes de refletir criticamente sobre a história e suas implicações no mundo atual.

Em vista disso, os alunos tiveram cada vez mais oportunidades e meios para pesquisar e adquirir conhecimento. A colaboração com professores e colegas é essencial para o desenvolvimento tanto dos alunos quanto dos professores, que continuamente atualizam seus conhecimentos.

Por isso, a tecnologia se torna cada vez mais indispensável no ensino. Nonato (2020, p. 540) afirma que o ensino de literatura, em particular, deve dialogar com as formas culturais e ferramentas tecnológicas que moldam a cultura em que está inserido, e a partir da qual projeta-se para a produção cultural objetiva.

No entanto, a integração da tecnologia no ensino da literatura vai além da simples adoção de ferramentas tecnológicas. O papel do professor é fundamental, pois ele orienta, ensina e oferece apoio pedagógico e emocional, estabelecendo uma relação de amizade e confiança com o aluno. Essa relação permite que a literatura seja compreendida de forma clara e atraente pelos estudantes.

Dessa forma, é evidente que o ensino da literatura deve ser implementado de maneira a atrair o interesse dos alunos pela prática literária, utilizando os recursos tecnológicos de forma eficaz. A integração da tecnologia no ensino da literatura deve buscar maneiras de tornar o aprendizado mais interativo e envolvente, utilizando ferramentas digitais que facilitem o acesso às obras literárias e promovam discussões e análises colaborativas. É necessário inovar, persistir, dialogar e aproveitar os recursos tecnológicos disponíveis para tornar o processo de ensino e aprendizagem da literatura mais eficiente e atraente, permitindo que os alunos se envolvam mais profundamente com os textos e desenvolvam uma apreciação duradoura pela literatura.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço tecnológico tem revolucionado não apenas o cotidiano, mas também as práticas educacionais, especialmente no contexto do ensino de Literatura. A integração da tecnologia como recurso didático oferece oportunidades significativas para transformar a maneira como os alunos interagem com os conteúdos literários, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica, interessante e inclusiva.

Ao longo desta pesquisa, exploraram-se como as diversas tecnologias, como aplicativos, plataformas on-line, recursos digitais e ferramentas interativas, podem ser utilizadas para enriquecer o ensino de Literatura. Identificou-se que essas ferramentas não só facilitam o acesso a uma variedade de obras literárias, mas também incentivam a análise crítica, a criatividade e o engajamento dos alunos com os textos.

Além disso, discutiu-se os desafios associados às implementações dessas tecnologias, como a necessidade de formação docente adequada, a garantia de acesso equitativo aos recursos digitais e a manutenção do foco na literatura como centro do processo educativo. Ficou claro que, embora as tecnologias digitais ofereçam inúmeras vantagens, é essencial que sejam utilizadas de forma consciente e complementar ao ensino tradicional.

A pesquisa destacou ainda a importância de uma abordagem pedagógica cuidadosamente planejada, que considere as características dos alunos, suas necessidades individuais e os objetivos educacionais desejados. Através de uma metodologia qualitativa e exploratória, foram propostas atividades práticas que demonstram como as tecnologias podem ser integradas de maneira eficaz ao ensino de Literatura, desde a exploração de gêneros literários até a criação de narrativas interativas.

Portanto, conclui-se que a integração da tecnologia como recurso didático na disciplina de Literatura apresenta um potencial significativo para melhorar a aprendizagem dos alunos, aumentar a motivação e o engajamento com os conteúdos literários, e abrir novas possibilidades de abordagem e compreensão das obras literárias. Esta pesquisa contribui não apenas para a teoria educacional, fornecendo subsídios teóricos importantes, mas também para a prática pedagógica, oferecendo orientações valiosas aos professores interessados em transformar suas práticas educativas através da tecnologia.

Assim, o desafio futuro reside na contínua investigação e desenvolvimento de estratégias inovadoras que aproveitem ao máximo o potencial das tecnologias digitais, garantindo uma educação literária mais rica, inclusiva e preparatória para os desafios do século XXI.

REFERÊNCIAS

- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, c2006. 139 p.
- DARLING-HAMMOND, Linda. **A importância da formação docente**. Cadernos Cenpec. São Paulo, v.4, n.2, p. 230-247, dez. 2014.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1999.
- NONATO, Emanuel do Rosário Santos. **Cultura Digital e Ensino de Literatura na Educação Secundária**. Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Salvador (BA), 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/4Gy5WVZLMLFGwzBgZmPyWFt/?format=pdf> Acesso em: 10/06/2024.
- SANCHO, Juana Maria. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- SANTOS, Zenildo; SILVA, Maria Vitória da. **O ensino de literatura num espaço globalizado: a parceria das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem**. In: Fólio – Revista de Letras, Vitória da Conquista, v. 3, n. 2, pp. 361-378, jul./dez. 2011.
- TERRA, Ernani. **Leitura e escrita na era digital**. Meer, 2 de janeiro 2024. Disponível em: <https://www.meer.com/pt/76379-leitura-e-escrita-na-era-digital>. Acesso em: 31 de maio de 2024.
- TERRA, Ernani. **Ensino de literatura e novas tecnologias**. Blogue do Ernani Terra. Disponível em: www.ernaniterracom.br/ensino-de-literatura-e-novas-tecnologias/. Acesso em 31 de maio de 2024.
- VALENTE, J. A. **Inovação nos processos de ensino e de aprendizagem: o papel das tecnologias digitais**. In: VALENTE, J. A.; FREIRE, F. M. P.; ARANTES, F. L. (Orgs.). **Tecnologia e educação: passado, presente e o que está por vir**. Campinas: NIED/UNICAMP, 2018. p.17-41.